

O TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCIAL.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE A. DINIZ E R. BORGES.

Publica-se ás 5.^a feiras de cada semana e assigna-se a 2\$000 por trimestre para a capital e 10\$000 por anno para o interior: pagamentos adiantados. Publicações de interesse particular conforme o ajaste. Anuncios a 60 reis por linha. Typ. e redacção—rua de Paysandú n. 28.

EXPEDIENTE.

Estamos no fim do anno, quadra de apuros financeiros para as pequenas empresas como a nossa.

Pedimos, pois, as pessoas que se acham em debito com o «Telephone», por assignaturas vencidas e por publicações, o obsequio de mandarem indemnizar-nos.

A typographia do=TELEPHONE=acha-se estabelecida na rua Bella, casa proxima a igreja de S. Benedicto.

Recebe encomendas de qualquer trabalho typographico, as quaes deverão ser dirigidas á mesma officina, ou ás casas commerciaes dos Srs. Domingos Rodrigues de Azevedo e Burlamaque & C.^a

CAMPO NEUTRO.

Amarante.

Ha nesta cidade um missivista que habil e apresto se revela em transmittir para as columnas da «Epoca», os factos mais comezinhos, que se dão, e quase sempre fazendo graves e injustas accusações a caracteres distinctos como os dos nossos presados amigos tenente-coronel Miguel Barboza Ribeiro, Capitães Gil José Nunes e Manoel José Vieira, os quaes por mais de um titulo têm direito a estima e consideração dos seus concidadãos, porem que se tornão culpados porque commettem o grave crime de serem liberaes.

Factos, porem, deponentes se praticão a face da sociedade, sem que se ouse tocar-se-lhes de leve, visto como são seus autores os senhores absolutos desta terra.

Ha poucos dias esta cidade foi testemunha de um facto horroroso, que indignou a sua população, que o presenciou cheia de espanto e commizeração, attendendo os personagens que n'elle tomarão parte.

D'um lado se destacava a pessoa de um mandão arvorado em Ferrabrás, e do outro um pobre homem inofensivo, que apenas procurava saber d'aquelle a casa em

que morava certo individuo, o que tanto bastou para ser horrivelmente esbofetado, e vertendo de sangue a sua roupa, e sujas as mãos do seo agressor, que nada soffreu porque para esses heróes não se pode applicar a lei, e a justiça, em nome das quaes tanto fallão elles, em actos por outros praticados com acção ordinaria.

Previne se, por tanto, aos balseiros que tendo de aportar nesta cidade, se acautelem desse heróe, que está destinado a ser representante da Provincia, e que no recinto da Assembléa, talvez queira mostrar sua valentia, que poderia pôr a prova nos campos do Amazonas.

Não duvidamos dar o nosso voto a esse Ferrabrás, uma vez que de sua hida a Assembléa, e do contacto com gente educada venha de lá regenerado, e lembre-se de não tratar com balseiros!

Mais tarde quiz mandar surrar a um homem por dois negros, pelo facto de ter este dito que queria que o Ferrabrás fosse ensinar uma casa, sendo este facto referido pelo Sr. Lopes, que foi quem pagou o pato devido ao nervoso que lhe atacou por uma forma deixando-o sem falla por um bom tempo.

A par do que vimos de referir o heróe por seus actos demonstra até falta de bom senso: pois sabendo do cidadão Manoel Antonio Barbosa, que o primeiro dos individuos que esbofetou procurava comprar ballas para um revolver, em vez de agradecer o aviso que lhe fazião, limitou-se em dizer ao informante que ensinasse ao procurador de ballas, que em sua casa as tinha para vender, e que lá as fosse ver: do que se deprehende a sua falta de reconhecimento, e de prevenção que devia tomar.

Estes factos horrorosos se dão constantemente nesta cidade e como seja bem provavel que os queira reproduzir na Theresina avisamos a todos que se devem afastar de homem tão perigoso que se tem tornado inconveniente a ponto de se não poder consigo ter a menor conversação, da qual não resulte quando menos uma decompostura horrivel, fazendo-a estensiva as autoridades em geral.

Sentido com o Sr. Ferrabrás.

16 de Novembro de 1883.

O Seriemã.

Campo-Maior.

HONRA AO MERITO.

Será sempre elevada a missão que perante a sociedade exerce a professora primaria.

Quando o espirito meio envolto no gracioso enfronho da idade infantil necessita de solido apoio para desatar seus primeiros e indecisos vôos não são somente precisas as preleções escolasticas, que proporcionam a entrada no vestibulo da sciencia; faz-se tambem mister essas lições de moral, que modelam e sabem encaminhar o coração para a pratica do que se pode imaginar mais sublime.

E' necessariamente isso que deve comprehender a preceptora da infancia.

A illustração, todos sabemos, é o orvalho benéfico que faz a alma rebentar em flores, mas o que ardentemente almejamos é a posse de filhas que sejam perseverantes no culto da obediencia, esposas que se constituam o mais brilhante exemplo de dedicacão e amor e sobreptado mães que transmitam religiosamente aos filhos o precioso legado das virtudes.

Não pôde deixar de ser justo motivo de contentamento para todos os campo-maiorenses o modo louvavel por que tem sabido interpretar a altura de seu magisterio a digna professora d'esta villa Exm.^a Senr.^a D. Maria Henriqueta V. de Noronha Moura.

Effectivamente, por mais elevado que seja o elogio que a ella possamos consignar, será sem duvida nimamente exiguo para significar sua conducta na missão que com tanto acerto lhe foi confiada.

De tudo isso, de que conservamos a mais doce convicção, robustas e concludentes provas se exibem nas alumnas que tem preparado nos estudos primarios.

Queira tão distincta professora ser constante no seu nobilissimo empenho e desculpar-nos se por ventura com estas despretenciosas palavras vamos offendel-a em sua modestia.

Alguns paes de familia.

TRISTE ACONTECIMENTO.

Depois do acerbos soffrimentos, pelas 7 horas da noite de hontem, no sitio «Santa Theresa» do Tenente-coronel Fernando Antonio

de Aguiar Almendra, passou-se desta vida á Eternidade D. Anna Raimunda Alves do Nascimento, viuva do fallecido Capitão Jesuino Pereira do Nascimento.

Mencionar o seu nome importa apresentar-se a effigie da estremosa esposa que nunca olvidou o desempenho de seus sagrados deveres; da carinhosa mãe cujo amoroso coração era o luzente espelho em que suas dignas filhas contemplavã incessantemente todas as virtudes; da viuva que sempre soube dar o devido apreço ao seu manto de reconhecida honestidade, e finalmente, da verdadeira amiga cuja lealdade jamais podera ser excedida.

D. Anna Raimunda attingia a idade de 12 lustros quando a exterminadora da humanidade lhe decapara o delgado elo da preciosa existencia!

O seu corpo foi hoje levado á sepultura pelas 10 horas do dia, no cemiterio publico desta capital.

A todos, pois, que se lhe prendião por laços de parentesco, e especialmente ás suas chorosas, inconsolaveis e estremosas filhas D. Josefina Rosa do Nascimento e Joaquina Augusta do Nascimento, venho manifestar os meus sentimentos de profundo pesar pela perda irreparavel, que deplorão e que as envolveu nas grossas vestes do lucto.

Em 16 de Dezembro de 1883

* * *

Apprehensão de cartas.

Sob a epigrapha acima lemos um artigo publicado no «Diario do Maranhão» pelo sr. Augusto Cesar de Macêdo Britto, distincto empregado da Repartição dos Correios na provincia vizinha, em contraposição á um editorial da *Gazeta Postal*—opinando pela abolição da apprehensão de cartas autorisada pelos regulamentos respectivos.

Bem que não tenhamos lido o editorial alludido, todavia, pela minuciosa e bem argumentada confutação do sr. Britto, chegamos ao alcance de sua proeminencia sobre o assumpto, e abraçando integralmente a sua autorisada opinião, não podemos furtar-nos ao dever de comprimental-o e dirigirlhe um aperto de mão. Aceite s.

s. esta nossa manifestação sem valor por certo, attenta a nossa modesta posição, porem leal e sincera pela pureza dos nossos sentimentos.

Theresina 17 de Dezembro de 1883.

Enéas Alves do Nascimento.

Empregado na Repartição dos Correios do Piahy.

Protesto.

Constando-nos, que o senhor tenente-coronel João José Pinheiro inculca-se na capital, de que a votação dada neste collegio para deputado Provincial ao capitão Raimundo Caetano de Moraes foi devida a sua influencia e pedido, por nós e por nossos amigos do interior do municipio, auzentes, viemos protestar contra sua asserção.

Se o senhor Pinheiro fez tal pedido aos seus amigos, estes o abandonarão inclusive o seu proprio irmão.

Nós, em numero de deseseis abraçamos a candidatura extra chapa liberal do nosso correligionario e amigo capitão Moraes por sympathias, e votamos n'elle como um tributo de homenagem ao seu merito; e não a pedido do senhor João Pinheiro, a quem falta autoridade e merecimento perante nós, para tal pedido e para conseguilo. Barras, 10 de Dezembro de 1883.

Raimundo Fernandes Pereira.

Luiz Fernandes Pereira.

Francisco M. de Carvalho.

Joaquim Faustino Marques.

Eleição provincial.

Apesar dos pesares, acha-se eleito deputado á assembléa provincial, em 1.º escrutinio e por grande maioria de votos, o illustre e muito digno sr. capitão Raimundo Caetano de Moraes.

Liberal puritano, espirito recto e intelligencia esclarecida, havia o illustre pianhyense feito jus ao benevolo acolhimento do eleitorado do 2.º districto, por seus bons serviços a causa do justo e do honesto.

Elegendo-o o nobre eleitorado do norte ao mesmo tempo que provou uma independencia de acção, pouco commum nesta malhadada terra, revelou os seus sentimentos de justiça ao merito, e culto a causa do opprimido...

Honra ao brioso eleitorado e nossas sinceras felicitações ao illustre sr. deputado Raimundo Caetano de Moraes.

Muitos amigos.

6 de Dezembro de 1883.

Companhia de navegação á vapor.

Nós, passageiros do vapor «Piahy» vimos tributar ao digno e

illustrado Senr. Commandante do mesmo vapor,—major José Martins Corrêa, os nossos sentimentos de gratidão pelo bom tratamento, delicadeza e affabilidade que se dignou prodigalizar-nos. Nem era de esperar outra cousa de um cavalheiro tão distincto e de esmerada educação como é o digno Sr. Major José Martins Corrêa.

Receba, pois, esse conspicuo cidadão os nossos protestos de subida estima, amizade e gratidão, (desculpando-nos se offendemos á sua proverbial modestia.)—e a companhia os nossos parabéns por ter á seu serviço esse benemerito cavalheiro.

Amarante, 6 de Dezembro de 1883

12 passageiros.

O abaixo assignado não tendo pedido, por causa de seus encomodos de saúde, agradecer pessoalmente as pessoas que o visitarão e apresentarão suas condolencias por occasião do fallecimento do seu sempre lembrado amigo e parente—commendador João Gonçalves Magalhães, vem pela imprensa cumprir esse dever, pedindo-lhes desculpa dessa falta involuntaria e testemunhando-lhes ao mesmo tempo a sua eterna gratidão.

Theresina 16 de Dezembro de 1883.

Manoel Sotero Vaz.

SCIENCIAS.

DO FIM DO MUNDO E DA EXTINÇÃO DO SOL.

De vez em quando os economistas e os engenheiros mostram preocupar-se com os depositos de carvão em reserva nas entranhas da terra, procurando precisar a sua duração secular, por forma a deixar tranquilos a industria e o commercio. Assim tambem os astrónomos e os physicos, seguindo outra ordem de idéas, se entretêm de tempos a tempos em investigar e precisar a época em que os habitantes do nosso planeta ficarão privados da luz e do calor, do grande foco, em volta do qual gravita o nosso systema planetario.

A forte intensidade da combustão do sol deve naturalmente, sejam quaes forem o volume e as dimensões d'esse foco, inspirar receios sobre a duração de um fogo, cujo alimento se gasta incessantemente. Assim um sabio que annunciassse e demonstrasse que o combustível solar se renova constantemente, á medida que se vai gastando, seria um verdadeiro benemerito da humanidade, a quem pouparia dolorosas preocupações, apesar das massas populares não as terem n'uma grande escala.

Ora, foi exactamente essa theoria de renovação do combustível

solar, que acaba de ser objecto de viva discussão entre o sabio astrónomo francez M. Faye e o dr. C. W. Siemens, de Londres, que acaba de apresentar a esse respeito uma theoria nova. Sabe-se que sob a acção da luz e com a intervenção do chlorophyllo dos vegetaes, o vapor de agua e acido carbonico se decompõem e são reduzidos á forma combustivel, carvão e hydrogenio. M. Siemens procurou saber se só a acção da luz produziria essa decomposição, quando se lhe submete sem outro intermediario, o vapor de agua e o gaz carbonico excessivamente rarefeitos.

Estas experiencias, diz elle, deram-lhe os mais completos resultados. Assim os gazes depois da combustão, tendo sido levados a uma tal reacção que não deram passagem ao raio da indução bastaram algumas horas de exposição á luz do sol para que deixassem passar esse raio com calorações bem conhecidas dos meios hydro carbonatos. Ora, considerando estas experiencias como decisivas, M. Siemens foi levado a suppher que este phenomeno exerce no universo uma funecção mais consideravel ainda que na vida vegetal.

Suppondo o ar cheio de gazes analogos, depois da combustão, a luz do sol revivificaria os combustiveis, hydrogenio e carbone, que serviriam a dar alimento a uma nova combustão. Assim o sol recupperaria uma parte do seu enorme calor. M. Siemens estabelece, pois, a seguinte hypothese: o espaço seria cheio de gazes, vapor d'agua e acido carbonico, misturados com gazes inertes, azoto, etc., quasi como os da nossa atmosphera a 1/2,000 de pressão. Esses gazes transformar se-hiam em combustiveis sob a acção da luz solar.

Depois por um mecanismo semelhante a um ventilador, o sol os atrahiria a si, queimal-os-hia e lançal-os-hia novamente no espaço. Esse enorme foco de calor reanimar-se-hia constantemente. A unica parte perdida da sua grande radiação seria a que não fosse absorvida pelo meio cosmico de 1/2,000 seria para o physico, um vacuo quasi absoluto, a ponto, que n'esse vacuo não passaria a fôrça electrica, mas para o astrónomo semelhante meio seria bastante.

As experiencias fundametaes de M. Siemens são reatmente importantes. Na contestação de M. Hays ha tambem informações interessantes. Por exemplo refere que a temperatura do sol, segundo M. Hirn, é approximadamente de 20.000 graus e, segundo o padre Sechi 1.000.000 de graus. Com uma tal temperatura a operação imaginada por M. Siemens seria impossivel. Os combustiveis elevados do espaço até á superficie do sol, depois de haverem reformado, pela combustão, os compostos, que cabhiam no seio da photosphera solar, absorveriam pelo meos o calor que tivessem produzido. Posto isto, continúa assente a opinião de que

o sol se extinguirá. Os que nos têm, porém, não presenciara de certo, a horrivel catastrohe. Teremos todos feito bom caminho, sob a fórma de moleculas de toda a especie, no eterno *circulus* da materia ponderavel.

PARTE LITTERARIA.

O DESPERTAR.

*C'est le voile qui tombe
Ente ta face e moi.
Lamartine.*

Desvairado, perdido, sem ventura,
Tive sempre do calix de amargura
Uma gotta de fel.
No reuco vendaval da impia sorte
Desdoubhava sorrindo a fria morte,
O martyrio cruel.

Sempre fui repellido, sempre tive
A dor, o desengano de quem vive
Num deserto sem fé.
Si me vião passar mirando a terra,
Cortindo as dores que meu peito encerra,
Perguntavão—quem é?

E' um triste poeta mallogrado,
A quem despedaçara a mão do fado,
Que não sabe o que quer.
Um louco penitente, sem ventura,
Q'firmesa encontrar, nescio procura
Em peito de mulher!...

Um haçardo da crença dos amores,
Um ente singular que traga as dores
Do seu proprio viver!
Um echo arrebatado pelo vento,
Um corpo anemiado e sem alento
Que só resta morrer.

Tal era o meu viver, corpo sem vida
Na ultima esperanza estremeçada
Delirava e morria.
Passava dia e noite agonizante,
O sangue de meu peito a cada instante
Em jorros me cecria!

Como raia na treva a luz divina
Refractando n'aurora matutina
O seu frouxo clarão,
Assim uma esperanza abençoada
Reanimou minha alma contristada
Meu pobre coração.

Envolto nos andrajes do meu fado,
Faminto, resequido, extenuado,
Cahi, mas não chorei.
A borda de um sepulchro adormecera
N'aurora do teu riso amalheccera,
Agora despertei.

Theresina—1883.

LAR.

MISCELLANEA.

O orgão official da provincia publica em seu ultimo n.º uma circular do exm.º sr. presidente da provincia, recomenmandando as autoridades judicarias e policiaes a maior prudencia e imparcialidade no exercicio de suas funcoes, afim de evitar abusos e excessos, que naturalmente trazem a pertur-

bação da ordem publica, esperando que se constituam garantia dos direitos, socego e tranquillidade dos seus jurisdicionados e valiosos auxiliares da administração neste empenho.»

Como se vê destas peças, achase s. exc.^a no louvavel proposito de pautar os actos de sua administração pelas normas da justiça e da imparcialidade.

Mantenha-se s. exc.^a neste nobre empenho e o Piahy saberá bendizer o seu nome.

Consta-nos que S. Exc.^a o Sr. Dr. Victorio da Costa, presente da provincia, tem visitado diversas repartições publicas.

E' louvavel o interesse que ha revelado s. exc. por tudo quanto diz respeito ao publico serviço.

Por se ter mudado a officina typographica do TELEPHONE, não poude este periodico ser publicado na semana passada, do que pedimos desculpa aos nossos assignantes.

Por aviso de 13 de Novembro do Ministerio da Guerra foi mandado continuar á disposição da Presidencia desta Provincia, o sr. capitão de engenheiros José Faustino da Silva.

Sobre uma nomeação feita pelo actual presidente da provincia de Pernambuco, o exm.^o sr. Dezenbargador José Manoel de Freitas, escreveu o illustre Monsenhor Pinto de Campos a seguinte carta, que bem patentea o espirito de justiça que preside os actos do nosso illustre patricio

«Pariz, 20 de setembro.

Torres—Tenho escripto hoje muitas cartas, e por tanto serei breve: começando por dizer-te que «fiquei profundamente surprehendido com a noticia de tua nomeação!

«Este rasgo de justiça, de nobre independencia, não pôde deixar de recommendar á minha estima, e consideração o presidente que te nomeou, e que não sei bem quem é. Quem quer porém que seja apenas esta receber vae em meu nome prestar-lhe o meu mais sincero reconhecimento e admiração, não tanto porque te nomeou, que aliás não podia ser mais opportuno, «como porque esse acto do mais elegante cavalheirismo, prova que no meu pobre paiz ainda ha um homem que presa a justiça e aborrece a iniquidade.»—Pinto de Campos.

O *Diario da Manhã*, da capital das Alagoas, tratando da passagem do Exm.^o Sr. Dr. Emigdio Adolpho Victorio da Costa, pela mesma provincia, assim se exprime:

«Presidente do Piahy.—Esteve hontem hospedado no palacio do governo o exm.^o sr. dr. Victorio da Costa, presidente nomeado para a provincia do Piahy, com sua exm.^a senhora; durante a demora do vapor em Jaragá, s. exc. foi ali cumprimentado por diversas pessoas.

Visitou a cidade e á tarde embarcou acompanhado pelo exm. sr. presidente desta provincia e diversas pessoas.

Aguardamos um auspicioso governo áquella provincia, porque s. exc. intelligente e illustrado, como é, tem todos os requisitos para bem preencher a commissão que tão acertadamente lhe foi confiada.

Fizerão acto do 4.^o anno na Faculdade de direito do Recife os nossos distinctos patricios—Cicero Morada e Luiz Evandro Teixeira, sendo ambos approvados, aquelle com distincção e este plenamente. Aceitem os distinctos piahyenses nossas sinceras felicitações.

Escrevem-nos de Amarante:

Foi aqui recebido com geral agrado e contentamento a nomeação do nosso distincto amigo e religioso Ignácio Gomes—para exercer o cargo de Promotor Publico d'esta comarca; lugar que exercerá satisfatoriamente, não só por sua esclarecida intelligencia, como pelas qualidades que ornam a sua pessoa.

O partido liberal, a cujas fileiras pertence o nosso amigo desde o seu nascimento, por certo não podia fazer melhor escolha do que a que fez na pessoa d'esse seu illustre membro: e o proprio partido conservador está convencido de que, pela integridade do nosso amigo, moderação na pratica dos seus actos, e amor que tributa a justiça, será elle a garantia dos seus direitos, e da causa publica.

Receba o nosso illustre amigo os nossos parabens.

—Continua entre nós o distincto e illustrado medico Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, que é bem provavel se resolva definitivamente a fixar sua residencia aqui, o que se si effectuar será uma felicidade para o partido liberal, que contará com o efficaz concurso de tão denodado e importante cidadão.

D'uma amenidade de trato, de fina educação, e dotado de fecunda e invejavel intelligencia está o Dr. Nogueira Paranaguá—talhado a representar um papel importante no seio da sociedade, não só por suas nobre qualidades, e fortuna, como por pertencer a uma das mais distinctas familias da Provincia.

—Nós desejamos pois, que se realice a fixação da residencia de tão conspicio cidadão.

—Esteve entre nós e retirou-se para a cidade de Oeiras o nosso amigo Raimundo Antonio Borges, que, commissionedo pelo governo provincial, trata de inspecionar diversas collectorias e promover a cobrança da divida activa da Provincia.

—Filho d'esta terra, que ama, foi aqui recebido com geral agrado, não só por semelhante circumstancia, como porque em Theresina representa elle os interesses do partido liberal d'esta cidade, que muito lhe deve.

Desejamos ao nosso amigo feliz viagem.

Escola Normal.

Continuação do resultado dos exames:

3.^a CADEIRA.

App. com distincção.

D. Candida M. de Carvalho Lemos

D. Emilia Adozinda Pereira.

App. simplesmente.

D. Adriana Alves de Noronha.

4.^a CADEIRA.

App. plenamente.

D. Candida M. de Carvalho Lemos

D. Emilia Adozinda Pereira

D. Adriana Alves de Noronha.

3.^o Anno

1.^a CADEIRA.

App. com distincção.

D. Filomena Clara de Lima e Castro

D. Luiza de França Tavernard

D. Marcia Etelvina de M. Avellino

Venancio da Rocha Cabral.

App. plenamente.

D. Antonia Marreiros de Carvalho

D. Anna Clara de Lima e Castro

2.^a CADEIRA.

App. com distincção.

D. Filomena Clara de L. e Castro

D. Luiza de França Tavernard

D. Marcia Etelvina de M. Avellino

Venancio da Rocha Cabral.

App. Plenamente.

D. Antonia Marreiros de Carvalho.

3.^a CADEIRA.

App. com distincção

D. Filomena Clara de L. e Castro

D. Luiza de França Tavernard

D. Marcia Etelvina de M. Avellino

D. Antonia Marreiros de Carvalho

D. Anna Clara de Lima e Castro

Venancio da Rocha Cabral.

4.^a CADEIRA.

App. com distincção

Todas da 3.^a cadeira com excepção de Venancio da Rocha Cabral.

Lô se no Paiz:

PARTIDA.—No vapor *Jerome* partito para Lisboa o Sr. Luiz Gonçalves Ribeiro, um dos mais importantes negociantes da cidade do Amarante no Piahy.

O Sr. Luiz Ribeiro veio para aqui tratar-se de uma molestia grave de que estava soffrendo. Esta molestia cedeo: mas sendo o doente accommettido do beriberi com symptomas assustadores, por conselho dos medicos foi transferido da casa em que estava hospedado, dos Srs. Vihaes & Couto, para um dos quartos particulares do Hospital Portuguez, cuja situação em um dos arrabaldes da cidade convinha para diminuir os effeitos da molestia, e d'ahi embarcou para a Europa.

Durante os poucos dias de sua estada nesta cidade foi o Sr. Ribeiro muito procurado e visitado, e teve os mais desvelados cuidados de seus correspondentes, que dia

e noite por si ou por pessoas de sua casa velavão á sua cabeceira.

QUADRO das notas do governo em substituição.

Valores.	Estampas.	Ceres.	—Prazos.—
100000	6. ^a	Verdo	31—dezembro—83
200000	5. ^a	Branca	Idem, idem
100000	3. ^a	“	30—junho—84.
100000	5. ^a	“	Idem, idem.

Acha-se entre nós o Sr. tenente Firmino Barbosa de Souza, professor publico da villa da Regeneração.

Veio S. S. a esta capital em procura de linitivo aos padecimentos que o acabrunham.

Fazemos-lhe os nossos cumprimentos, desejando sejam os seus desejos coroados do melhor exito.

Foi dado á sepultura no cemiterio publico desta capital, no dia 15 do andante, o cadaver de D. Anna Raimunda Alves do Nascimento, viuva do Capitão Jesuino Pereira do Nascimento.

Era uma Senr.^a respeitavel por suas virtudes.

Pesames a sua desolada familia.

Acha-se nesta capital o Sr. alferes João Baptista Ferreira de Vasconcellos, empregado da alfandega da Parnahyba.

Nós o complimentamos.

Falleceu nesta capital, no dia 14 do andante, D. Elvira Ferreira Lopes, filha do sr. Luiz Ferreira Lopes, a quem enviamos nossas condolencias.



Movimento do porto.

Entradas

De Amarante e escalas, a 13, vapor *Piahy*.

Passageiros—Jacob Canuto Lobo, Abrahão Canuto Lobo, D. Maria E. Lobo, uma criada, Firmino B. de Souza, um criado, Firmino Alves de Carvalho Junior, Frederico Alves de Carvalho, sua Sr.^a dous creados, Maria dos Praseres, duas filhas menores, Maria Joaquina da Conceição, Aureliano de Abreu Valladares, Geracina B. Ribeiro, Pedro José R. do Carmo, sua mulher, um sargento de policia, 2 soldados, Carlos Luiz da Cunha e uma mulher.

Da Parnahyba e escalas, a 15, vapor *Theresinense*:

Passageiros—João Augusto Rosa, sua Senr.^a e três criadas, João Baptista de Vasconcellos, Joaquim Maria Nunes, Arthur Ribeiro, Joanna Alves Rodrigues, Estevão F. Castello-Branco, 2 praças e duas mulheres.

Partiu hontem para Oeiras com sua Exm.^a Família, o Sr. Dr. Candido de M. Costa Freire, a quem desejamos boa viagem.

Hontem pelas 9 horas da noite exalou o ultimo suspiro, rendendo a alma ao Creador, depois de dolorosos soffrimentos a Exm.^a D. Francina Ferraz, digna e virtuosa esposa do nosso estimavel amigo—major Cernelio de Souza Martins.

Por suas raras virtudes gosou a finada no seio da nossa sociedade do respeito, estima e veneração de todos.

Deixa D. Francina na orphandade 3 filhinhos, caros pñhores de seu amoroso coração.

Apresentamos ao desolado esposo, e a toda a família da illustre finada nossos sentidos pesames.

A terra lhe seja leve.

No dia 12 do corrente mez. infio o individuo de nome Domingos, pelreiro, para uma festa levando sobre o hombro um bacamarte demasiadamente carregado, acon-teceu desparar este, arrebentando a culatra e empregando toda a carga sobre a mão esquerda do infeliz, que reponsava sobre esta, ficando completamente estragada, de modo a ser amputada no dia seguinte.

Regressou do Maranhão, onde fôra a negocio, o sr. capitão João Augusto Rosa, a quem enviamos nossos cumprimentos.

ELEIÇÃO PROVINCIAL.

O resultado do pleito eleitoral para eleição de deputados provinciales, em 1.º escrutínio, foi, nos 1.º e 2.º districtos, o seguinte:

1.º districto.

Forão eleitos os srs. Salustiano Campos, Josino Ferreira e Bellino Castro, conservadores, e Cleore Ferraz e Hofianda, liberais.

2.º districto.

Forão eleitos os srs. Claro de Carvalho e Benedicto do Rego, conservadores e Raimundo Caetano, liberal, extra-chapa.

3.º districto.

Resultado da votação dos collegios de Amarante, Manga, Jeromenha, Bom Jesus, S. João do Piahy S. Raimundo Nonnato e Santa Philomena:

Jose Bib-iro	c.	117
Dr. Jayme	c.	106
Dr. J. Nogueira	d.	78
Joaquim Rocha	d.	83
Plinio c. (extra-chapa)		54
B. Brito	l.	51
Joaquim Clementino	l.	23
M. Barbosa	d.	21
Francisco Araujo	l.	32

Havendo o sr. dr. Francisco de Souza Martins, promotor publico

da comarca desta capital, entrado em gozo de licença foi pelo sr. dr. Juiz de direito da comarca nomeado, a 14 do andante, para substituil-o interinamente o sr. dr. Polidoro Cezar Burlamaque.

Acha-se nesta capital o sr. capitão João Martins Vianna professor publico da villa da União. Comprimentamos a s. s.

Annuncios.

Tendo dado sociedade ao meu parente e amigo José Joaquim da Costa Carneiro, rogo as pessoas que me devem o favor de virem saldar suas contas, visto como tem minha casa commercial de passar a nova firma de Antonio Ribeiro Soares & C.^a Theresina 16 de dezembro de 1883. Antonio Ribeiro Soares.

Manoel Cavalcante d'Albuquerque, achando-se em liquidação de sua casa commercial, pede a todos os seus devedores, o favor de virem satisfazer seus debitos com a maxima brevidade. Theresina 1.º de Dezembro de 1883.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

José Mayer

*Communica aos seus amigos e frequezas, que acaba de receber um bonito sortimento de joias de gosto apuradissimo, que vende a preços modicos. RUA BELLA—CASA VERDE.

Os abaixo assignados fazem publico para os devidos effeitos, que por ter-se findado o prazo da sociedade que tinham no estabelecimento commercial que girava nesta cidade sob a firma de Francisco Bastos & Irmão, dissolveram amigavelmente a mesma sociedade, ficando á cargo do 2.º abaixo assignado todo o activo e passivo da extinta firma, pelo que encarece elle aos seus flevedores o especial favor de satisfazerem quanto antes os seus debitos, visto como pretende retirar-se desta Provincia. Theresina, 30 de Novembro de 1883.

Francisco de Mello Bastos. Antonio de Mello Bastos.

Já chegou!

Bonito SETIM AZUL, de que havia falta no mercado, para a LOJA BRAZILEIRA. Theresina 20 de Dezembro de 1883. Manoel Raimundo da Paz & C.^a

Competeiras e pratos para doce, como nun-

ca vierão a este mercado, têm para vender BURLAMAQUE & C.^a

Os annunciantes chamão a attenção das familias que lhes honrão com sua freguezia para estes artigos que com certeza é a primeira vez que apparecem no mercado. TAL É O GOSTO E BELLEZA DELLES:

Attenção!

Fresquissimas PASSAS! em caixinhas enfeitadas, acabão de chegar para a LOJA BRAZILEIRA de

Manoel Raimundo da Paz & C.^a Theresina 20 de dezembro de 1883.

MUITA ATTENÇÃO!

A LOJA BRAZILEIRA acaba de receber algumas fazendas geraes, entre as quaes achão-se CHITAS BOAS para pouco dinheiro. Espera ainda muitos artigos de que ha falta no mercado.

Exm. as Snr. as

Quereis comprar bom e barato? Quereis fazendas novas e bonitas? —Objectos da-ultima moda? —Cortes de GRANADINA com enfeites de seda,—chic pariziense? —PELERINHOS DE SEDA, lindissimos, para visitas? —SAPATOS á Maria Antonieta? —O que ha de moderno e chic em RAMOS DE FLORES? —ENFEITES, completo sortimento, brancos, de côres e pretos? —FITAS, grande variedade? —BOTOES para enfeites, gostos inteiramente novos? —CHAPEOS para passeio, ultima moda? ESPARTILHOS, LUVAS DE RETROZ, & & ?

Vinde a

CASA FRANCEZA

A 200 rs. e 160 rs. têm BURLAMAQUE & C.^a cigarros brancos de muito boa qualidade. Em porção vendem por menos.

MACHINAS

DE

SINGER

Aperfeiçoadas

PARA PÉ, PARA MÃO, PARA MÃO E PÉ

encontra-se um variadissimo sortimento, á preços sem competencia, em casa de

Raimundo Gomes de Souza & C.^a

RUA BARROSO

NEW-HOME

MACHINAS DE COSTURA

as mais modernas, aperfeiçoadas e menos trabalhosas que existem actualmente, sortidas de agulhas e peças sobresalentes

VENDEM POR BARATO PREÇO

Burlamaque & C.^a

RUA DA PALMA